MPF denuncia Cabral e 10 deputados por propina na Alerj

O Ministério Público Federal denunciou nesta sexta-feira (14/12) o ex-governador do Rio de Janeiro Sérgio Cabral (MDB), 10 deputados estaduais e mais 17 pessoas por um esquema de propinas na Assembleia Legislativa do Rio (Alerj). Entre os demais denunciados estão secretários e ex-secretários estaduais e assessores parlamentares.

De acordo com a denúncia apresentada ao Tribunal Regional Federal da 2ª Região (RJ e ES), o esquema envolvia nomeações viciadas e pagamentos de propinas a deputados em troca de apoio aos governos de Cabral e de seu sucessor (que também está preso por outra investigação), Luiz Fernando Pezão (MDB).

Além de Cabral, foram denunciados os ex-presidentes da Alerj Jorge Picianni e Paulo Melo (ambos do MDB) e os deputados estaduais André Correa (DEM), Edson Albertassi (MDB), Chiquinho da Mangueira (PSC), Coronel Jairo (SD), Luiz Martins (PDT), Marcelo Simão (PP), Marcos Abrahão (Avante) e Marcus Vinicius “Neskau” (PTB).

Estes sete parlamentares foram presos no início de novembro. Picciani, Melo e Albertassi já estavam presos desde o fim de 2017. O MPF acusa os denunciados pelos crimes de corrupção, lavagem de dinheiro e organização criminosa. *Com informações da Agência Brasil*.

Meta Fields

2023 - www.conjur.com.br - Todos os direitos reservados.